

Análise da busca ativa de tracoma em campanha no Rio Grande do Norte entre 2013 e 2015

Josefa Nivan de O. Costa¹; Maria Cristina Amador¹; Marília Séfora de O. Furtado¹; Ivaldo Quirino do Nascimento¹; Francisco Batista de Moura¹; José Arimatéia C. Nascimento¹; José de S. Silva¹; Luiza Maria de Oliveira¹; Paulo Roberto da N. Costa¹; Iêda Maria de O. Silva¹ e Ximemya Glauce da C. F. Lopes¹

¹*Servidor Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Av. Deodoro da Fonseca, 730 – 5º andar – Centro, 59025-600, Natal, RN, Brasil.*

O tracoma é uma afecção inflamatória ocular, ceratoconjuntivite crônica recidivante, causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis*, agente etiológico da doença. O diagnóstico e tratamento oportunos evitam a evolução para as formas sequelares que podem causar cegueira. A campanha nacional de hanseníase, verminoses e tracoma em escolares de 5 a 14 anos das escolas públicas é uma estratégia integrada proposta pelo Ministério da Saúde para o enfrentamento dessas doenças desde 2013. O estudo objetivou analisar a situação epidemiológica do tracoma pós campanha no estado, entre 2013 e 2015. Os dados foram coletados do FORMSUS, formulário específico para os resultados da campanha nacional. Foram tabelados o número de escolares examinados e de casos positivos diagnosticados, e avaliou-se o percentual de positividade. A busca ativa por meio de exame ocular externo foi realizada em 16 municípios do RN no período estudado. Após seis meses, os casos foram reexaminados e revistos em 12 meses para o controle da cura. Nos 24.057 alunos examinados no ano de 2013, foram diagnosticados 389 casos (1,54%). Em 2014 foram examinados 28.094 escolares, confirmados 274 casos (0,97%). No ano de 2015 foi realizado exame ocular externo em 28.144 estudantes, sendo identificados 184 casos de tracoma (0,65%). A forma clínica em todos os casos eram de tracoma inflamatório folicular - TF. Os casos positivos receberam tratamento (833) além de seus 1.517 conviventes. O estudo demonstrou a eficácia da campanha como estratégia de ação para eliminação do tracoma como causa de cegueira. Os resultados sinalizaram redução no percentual de positividade. Eles refletem o processo de construção conjunta em um trabalho de parcerias entre os profissionais de saúde e da educação. O tracoma tem comportamento brando nesses municípios, no entanto, o agente etiológico continua circulando, disseminando a infecção, sendo importante intensificar as ações de vigilância do agravo.

Palavras-chave: doença ocular, *Chlamydia trachomatis*, estratégia de ação